



Trabalhos Científicos

Título: Doença Dermatológica Grave: Um Relato De Caso De Ictiose Arlequim

Autores: GIOVANNA PATRIARCHA BORGES DOS SANTOS (CONJUNTO HOSPITAR MANDAQUI), ANNA GABRIELLA NETTO MATTAR (CONJUNTO HOSPITAR MANDAQUI), TAMIRIS DE LIMA VITOR (CONJUNTO HOSPITAR MANDAQUI), FERNANDA GARCIA PIRES (CONJUNTO HOSPITAR MANDAQUI), CAIO LUIZ DE ARAÚJO MARSON (CONJUNTO HOSPITAR MANDAQUI), EVA FABIANA ANGELO SENDIN (CONJUNTO HOSPITAR MANDAQUI)

Resumo: Introdução: A ictiose arlequim é uma doença grave e rara, com acentuado espessamento da pele, eversão de pálpebras e lábios e malformação do pavilhão auricular. O diagnóstico é clínico e o tratamento visa melhorar a qualidade de vida. Relato de caso: Paciente masculino, branco, nascido em São Paulo. Filho de mãe primigesta, sem comorbidades, ausência de consanguinidade entre os pais e ultrassonografias morfológicas sem alterações. Nascido de parto cesárea, com 34 semanas e 3 dias pelo Capurro. Ao exame físico, edema em mãos e pés, dedos curtos e malformados, resistência em articulações, pele craquelada e queratinizada, ausência de pavilhão auricular, eversão das pálpebras e lábios. Encaminhado para UTI neonatal, onde realizaram diagnóstico de ictiose arlequim. Realizadas medidas de hidratação, analgesia e curativos diários. Prescrito antibioticoterapia pelo alto risco infeccioso. Ainda assim, paciente mantendo hipotermia e evoluiu a óbito secundário a sepse. Discussão: Paciente diagnosticado clinicamente devido presença de características compatíveis com ictiose arlequim. Não realizado diagnóstico pré natal através de ultrassonografia morfológica. Embora paciente mantido em incubadora umidificada, com soro de manutenção basal, analgesia de horário, com controle rigoroso de temperatura e vigilância infecciosa, dieta via sonda orogástrica e antibioticoterapia, evoluiu a óbito devido sepse neonatal secundária a doença de base. Conclusão: Por ser uma doença rara e grave, o diagnóstico precoce torna-se fundamental para que melhorar a qualidade de vida desses bebês, evitando complicações secundárias à doença.